

## **Rússia x Ucrânia: quais são as consequências desse conflito para o mercado?**

Nos últimos dias, acompanhamos nos mais diversos canais midiáticos os conflitos entre a Rússia e a Ucrânia, que causaram grande comoção mundo afora.

Para entender a complexidade da questão, é preciso resgatar um pouco do contexto histórico. Tudo começou na invasão à Geórgia, em 2008, quando a Rússia passou a direcionar ataques de fronteira à região da Geórgia para desestabilizar o governo local — que havia se tornado menos alinhado aos seus interesses.

A situação atual com a Ucrânia não é muito diferente: o governo Russo escalou aquilo que se iniciou como uma disputa de fronteira e apoio a regiões separatistas para um ataque em larga escala. Em resumo, o movimento parece visar a desestabilização do estado Ucrainiano e instituir um governo mais alinhado com a Rússia, afastando o país da aliança à Otan.

## **Dito isso, quais impactos podemos esperar para o mercado financeiro?**

De acordo com a XP Investimentos, parceira da PreviBayer, guerras que não são seguidas por recessão não tendem a deixar efeitos permanentes no mercado. Isso indicaria que passaremos por volatilidade, mas ela seria temporária.

No entanto, existe um complicador muito relevante: a posição do Banco Central Norte-Americano (FED). O ano de 2022 deve ser marcado pelo processo de alta de juros nos EUA. Esse deveria ser o fato mais relevante para precificação de ativos de risco global, mas já existia entre os membros do FED uma discordância importante sobre a velocidade dessa alta.

Outro choque de oferta, complica significativamente a vida do FED. Por um lado, a inflação deve acelerar, por outro, existe a possibilidade de o efeito sobre confiança ser relevante e impactar o consumo. Somando tudo, vemos um FED com uma escolha difícil de como calibrar a política monetária em um ambiente de inflação alta, mas com possíveis choques de confiança.

Hoje o mercado está refletindo o efeito Ucrânia no preço dos ativos como um choque deflacionário. As ações e as taxas de juros longas (10 anos) caem. Um “flight to quality” (busca de qualidade) clássico. Como parâmetro, na primeira invasão da Ucrânia e anexação da Criméia, o S&P caiu em torno de 5.6%, mas recuperou tudo em 3 meses e terminou o ano em alta.

## **Mas e o Brasil, como fica nesse cenário?**

Alguns impactos já estão claros. Uma alta no preço de grãos é positiva para a balança comercial, além disso, com commodities em alta mais a realocação dos portfólios globais (saindo da Rússia) gera um fluxo positivo para ativos brasileiros.

Do lado negativo, as pressões inflacionárias via choque de oferta se intensificam, o que torna o trabalho do Banco Central (BC) de ancorar as expectativas de inflação mais difícil e pode requerer um ajuste no “plano de voo” original da Selic.

**Resumindo:** pode ser que o BC tenha que deixar os juros num patamar alto por um pouco mais de tempo do que o originalmente planejado, que era algo próximo de 12%-12.5% caindo ao longo de 2023.

## **E como tudo isso deve afetar suas decisões financeiras?**

A experiência mostra que devemos evitar movimentos bruscos, motivados pelo calor do momento. O importante é manter a cabeça no lugar e lembrar que só existe um elemento comum a todas as crises: elas passam.

**Fonte: XP Investimentos.**

## **De 01/03 a 31/03 os assistidos e pensionistas do Plano CD Flex podem alterar o percentual ou valor de retirada do benefício**

Participantes que optaram pelo recebimento da **renda mensal por percentual** ou **renda mensal determinada em reais** poderão alterar o benefício para valores entre **0,1% e 1,4%** do saldo aplicável.

Esta alteração deve ser tratada como uma ferramenta estratégica de planejamento financeiro. Para a tomada desta decisão, é muito importante que você analise os seus objetivos pessoais e suas expectativas em relação não apenas o benefício da Previbayer, mas ao seu patrimônio como um todo.

Para saber mais sobre a rentabilidade e cenário econômico do seu Plano, acesse a sessão [Notas sobre Investimentos](#) no nosso site.

### **Se desejar alterar o seu Percentual de renda, siga as orientações a seguir:**

1. Preencha o [Requerimento de Alteração de Percentual de Renda](#)
2. Envie o documento preenchido e assinado para [contato@previbayer.com.br](mailto:contato@previbayer.com.br) até 31/03
3. A confirmação da opção escolhida será realizada por e-mail.

### **Se desejar alterar o seu valor mensal de renda, siga as orientações a seguir:**

1. Preencha o [Requerimento de Alteração de Renda Mensal Determinada em Reais](#)
2. Envie o documento preenchido e assinado para [contato@previbayer.com.br](mailto:contato@previbayer.com.br) até 31/03
3. A confirmação da opção escolhida será realizada por e-mail.

A mudança é opcional. A alteração começa a valer a partir do mês de abril.

**Fonte:** [Previbayer](#), em 25.02.2022.